

SUMÁRIO

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO	2
Políticas Públicas	3
Gestão de Organizações Públicas	9
Research Project	13
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO	16
Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada à administração pública	17
Epistemology	25
DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)	29
Estado, Interesses Organizados e Política Pública	30
Economia Política.....	36
Acesso à saúde no século XXI – novos e velhos modelos	40
Análise de Implementação de Políticas e do papel das Burocracias	43
SEMINÁRIOS	45
Seminário de Acompanhamento Monográfico.....	46

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO MESTRADO

Políticas Públicas

DEPARTAMENTO(S): GEP
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marta Ferreira Santos Farah
SEMESTRE: 1º/2023
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA

A disciplina expõe e discute os seguintes temas: conceito de política pública; campo de política pública e campo de públicas; teorias de política pública; ciclo de política pública; transversalidade e intersetorialidade; relações intergovernamentais. Discute, com base nesses referenciais, políticas setoriais e transversais.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina tem por objetivo construir um quadro de referência analítico para o estudo de políticas públicas, discutindo questões relativas à constituição da agenda, ao processo decisório, à formulação, à implementação das políticas e ao processo de avaliação. São apresentadas teorias de política pública, destacando mudanças de paradigmas e o debate entre diferentes abordagens teóricas. Propicia a discussão de políticas específicas à luz desse referencial.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como contribuem para os objetivos do CMAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	—	○ ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	—	○ ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Os (as) alunos(as) conhecerão conceitos e teorias de políticas públicas, tendo por referência a trajetória deste campo de estudos.	● ● ●
Procedimentos de pesquisa	—	○ ○ ○
Relevância e inovação em pesquisa	Os (as) alunos (as) deverão ser capazes de identificar questões relevantes de pesquisa no campo de política pública.	● ● ○
Elaboração de artigos	O (a) aluno (a), a partir de leituras e de atividades em classe, deverá ser capaz de elaborar uma versão preliminar de artigo.	● ● ○

METODOLOGIA

A disciplina incluirá aulas expositivas, seminários apresentados pelos alunos, discussão em grupo de textos selecionados e aplicação do referencial analítico à análise de políticas selecionadas.

TÓPICOS PRINCIPAIS

1. O campo de estudos de políticas públicas e a Administração Pública;
2. Perspectivas de análise do Estado e de políticas públicas;
3. Formação da agenda;
4. Formulação de políticas públicas e processo decisório
5. Implementação;
6. Avaliação de políticas públicas
7. Temas transversais: intersetorialidade e transversalidade; agentes implementadores, relações intergovernamentais e “Virada Argumentativa” e perspectiva interpretativista.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Exercícios, participação e/ou prova parcial.....30%
 Seminário / trabalho parcial.....30%
 Trabalho final.....40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRUCIO, Fernando; SEGATTO, Catarina Ianni. A política de Educação e os governos subnacionais pós-Constituição Federal de 1988: diversidades e desafios. In: ALVES, Mario Aquino; BRIGAGÃO, Jacqueline; BURGOS, Fernando (org.). *Por uma gestão pública democrática: 25 anos do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo*. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2017.

ARRETCHE, Marta. *A Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV; Editora FIOCRUZ, 2012.

ARRETCHE, Marta. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre e Maria do Carmo Brant CARVALHO (orgs.) *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo:IEE/PUC-SP, 2001.

BICHIR, Renata Mirandola. Novos instrumentos de coordenação federativa: reflexões a partir do Programa Bolsa Família. *Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais*. v.1, n.1, Jun-Ago/2016, pp.49-78.

BRASIL, Felipe Gonçalves; CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. O Processo de Agenda-Setting para os Estudos das Políticas Públicas. *RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas*, n. 6 – 1º Semestre de 2015, p. 41-63.

CAHN, Matthew A. and THEODOULOU, Stella Z. *Public policy: the essential readings*. Prentice Hall, Upper Saddle River, New Jersey, 1995.

CAPELLA, Ana Claudia. *Formulação de políticas públicas*. Brasília, ENAP, 2018.

- CENEVIVA, Ricardo e FARAH, Marta Ferreira Santos. Avaliação, informação e responsabilização no setor público. *Revista de Administração Pública*, v. 46, n. 4, p. 993-1017, 2012.
- CHEN, Huey-Tsyh. A Comprehensive Typology for Program Evaluation. *Evaluation Practice*, Vol. 17, No. 2, 1996, pp. 121-130.
- COBB, Roger W. and ELDER, Charles D. Issues and agendas. In: THEODOULOU, Stella and CAHN, Matthew A. Public policy: the essential readings. Upper Saddle River, NJ, Prentice Hall, 1995.
- COHEN, M., MARCH, J. e OLSEN, J. A garbage can model of organizational choice. In: *Administrative Science quarterly*, 17, p.1-25, 1972.
- CRUZ, Maria do Carmo Toledo; FARAH, Marta Ferreira Santos; SUGIYAMA, Natasha Borges. Normatizações federais e a oferta de matrículas em creches no Brasil. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 25, n. 59, p. 202-241, set./dez. 2014.
- CUNILL-GRAU, Nuria. La intersectorialidad en las nuevas políticas sociales: un acercamiento analítico-conceptual. *Gestión y Política Pública*, V. 23, n. 1. I sem. 2014, p. 5-46.
- EVANS, Peter, RUESCHEMEYER, Dietrich e SKOCPOL, Theda. *Bringing the State back in*. New York, Cambridge University Press, 1997 (7º ed).
- FARAH, Marta F. S. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”. *Revista de Administração Pública*, v. 50, n. 6, p. 959-979, 2016.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Administração Pública e Política Pública. *Revista de Administração Pública* (Impresso), v. 45, p. 813-836, 2011.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. *Revista de Administração Pública*. v.35, n. 1, p. 119-144. Rio de Janeiro, jan./fev. 2001.
- FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de Faria (org.). Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012, p. 7-20.
- FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 18, nº. 51, fevereiro/2003: 21-29.
- FISCHER, Frank and FORESTER, John (ed.). *The argumentative turn in policy analysis and planning*. Durham: Duke University Press, 1996. Introduction. P. 1-17.
- FRANZESE, Cibele. *Federalismo cooperativo no Brasil: da Constituição de 1988 aos sistemas de políticas públicas*. Tese de doutorado em Administração Pública e Governo. São Paulo: FGV, 2010.
- FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e políticas públicas*, n. 21, jun de 2000.
- FUKS, Mario. Definição da agenda, debate público e problemas sociais: uma perspectiva argumentativa da dinâmica do conflito social. In: *Bib*, n.49, 1º sem. 2000, p. 79-94.

- JANUZZI, Paulo. Avaliação de programas sociais no Brasil. Repensando práticas e metodologias de pesquisas avaliativas. *Planejamento e políticas públicas*. n. 36, jan./jul 2011.
- KINGDON, John W. Como chega a hora de uma idéia? In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006. v.1. p. 219-224.
- KINGDON, John W. Juntando as coisas. In: SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006. v.1. p. 225-247.
- LINDBLOM, Charles E. The science of muddling through. *Public Administration Review*, Vol. 19, No. 2 (Spring, 1959), pp. 79-88.
- LIPSKY, Michael. *Burocratas de nível de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos*. Brasília: ENAP, 2019.
- LOTTA, Gabriela (org.). *Teorias e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil*. Brasília: ENAP, 2019.
- LOWI, Theodore. Four Systems of Policy, Politics, and Choice. *Public Administration Review*, 1972, v. 32, n. 4, pp. 298-310.
- MELO, Marcus André (2000) “Estado, Governo e Políticas Públicas”. In: MICELI, S. (Org.). *O Que Ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)*. *Ciência Política*, Vol.III. São Paulo, Ed. Sumaré, Brasília, ANPOCS & CAPES, pp.59-100.
- MULLER, Pierre. L'analyse cognitive des politiques publiques: vers une sociologie politique de l'action publique. *Revue française de science politique*, 50e année, n°2, 2000. pp. 189-208.
- PAPA, Fernanda. *Transversalidade e políticas para mulheres no Brasil: percursos de uma pré-política*. Dissertação em mestrado em Administração Pública e Governo. São Paulo: FGV-EAESP, 2012.
- PIRES, Roberto Rocha C.. *Implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas*. Brasília: ENAP, 2019.
- PIRES, Roberto Rocha. Burocracia, discricionariedade e democracia: alternativas para o dilema entre controle do poder administrativo e capacidade de implementação. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 14, n. 54, p. 148-187, jan./jun. 2009.
- PIRES, Valdemir et al. Dossiê — Campo de públicas no Brasil: definição, movimento constitutivo e desafios atuais. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 6, n. 3, p. 110-126, jul./set. 2014.
- RHODES, R. A. W. Policy network analysis. In: MORAN, Michael; REIN, Martin; GOODIN, Robert E. (Eds.). *The Oxford Handbook of public policy*. New York: Oxford University Press, 2008. p. 425-448.
- ROTH DEUBEL, André-Noël. *Políticas Públicas: formulación, implementación y evaluación*. Bogotá: Ediciones Aurora, 2014.
- SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006, 2 v.
- SECCHI, Leonardo. *Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 2º ed.

SILVA, P. L. B.; MELO, M. A. B. de. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes de avaliação de programas e projetos. *Cadernos de Pesquisa*, nº 48, NEPP, UNICAMP, Campinas, 2000.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

SOUZA, Wanderson Felício de. Relações intergovernamentais e programas federais: uma análise do desenho institucional do programa Projovem integrado. I ENCONTRO Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas – ENEPCP. Brasília, 30 nov. a 3 dez. 2015.

SPINK, Peter. *Avaliação democrática: propostas e práticas*. Rio de Janeiro, Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, 2001 (Coleção ABIA, Fundamentos de Avaliação, n. 3).

SPINK, Peter. *Um olhar diferente sobre a multidisciplinaridade: políticas públicas e as múltiplas linguagens da ação pública*. Trabalho apresentado no I ENCONTRO NACIONAL DO CAMPO DE PÚBLICAS. ANECP-ENECP. Brasília, 2015.

SUBIRATS, Joan, KNOWEPFEL, Peter, LARRUE, Corinne e VARONE, Frédéric. *Análisis y gestión de políticas públicas*. Barcelona, Editorial Planeta, 2012. 2º edición.

TRUE, J.L., JONES, B.D. , BAUMGARTNER, F. R. *Theories of the policy process. Theoretical lenses on public policy*. Colorado: Westview Press, 1999.

VIANA, Ana Luiza d'Ávila e MACHADO, Cristiani Vieira. Descentralização e coordenação federativa: a experiência brasileira na saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 14, n.3, 2009, p. 807-817.

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo, Cultrix, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Fabio Pereira de. A Implementação como articulação burocrática: programas de transferência condicionada de renda no Brasil e no México. Tese de doutorado em Administração Pública e Governo. São Paulo, FGV-EAESP, CMDAPG, 2016.

ARRETCHE, Marta. Federalismos e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma dos programas sociais. *Dados*, 2002, v. 45, n.3, 431-458.

CAPELLA, Ana Cláudia. A linguagem da Administração Pública: um estudo sobre a abordagem pós-moderna. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 16, n. 59, Jul./Dez. 2011. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/viewArticle/3750>

CAVALCANTE, Pedro e LOTTA, Gabriela (org.). *Burocracia de Médio Escalão: perfil, trajetória e atuação*. Brasília: ENAP, 2015.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Formação em política pública no Brasil: das iniciativas pioneiras dos anos 60 à institucionalização do campo de públicas. *Revista Estudos Políticos*. v.1, p.192 - 215, 2016.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Institucionalização do campo de Administração Pública no Brasil: reflexões sobre o passado e desafios do futuro. *Nau Social*, nov. 2018/abril 2019. P. 76-91.

GOMES, Sandra. Políticas nacionais e implementação subnacional: uma revisão da descentralização pós-FUNDEF. *DADOS– Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol.52, no3, 2009, pp.659 a 690.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates e CORÁ, Maria Amélia J. (org.). *Redes e intersectorialidade*. São Paulo: Tiki books, 2016.

LESTER, James P., BOWMAN, Ann O’M., GOGGIN, Malcolm L. e O’Toole Jr.. Public policy implementation: evolution of the field and agenda for future research. *Review of Policy Research*, v.7, n. 1, Setembro 1987, p.200-216.

LÍCIO, Elaine Cristina; MESQUITA, Camile Sahb; CURRALERO, Claudia Regina Baddini. Desafios para a coordenação intergovernamental do Programa Bolsa Família. *Revista de Administração de Empresas, RAE*, v. 51, n. 5, p. 458-470, set /out . 2011.

LOTTA, Gabriela S.; PAVEZ, Thais R.. Agentes de implementação: mediação, dinâmicas e estruturas relacionais. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, v. 15, n. 56, p. 109-125, 2010.

LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz e PACHECO, Regina (org.). *Burocracia e política no Brasil: desafios para o Estado democrático no século XXI*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010. P. 329-363.

MARCONDES, Mariana Mazzini; DINIZ, Ana Paula Rodrigues; FARAH, Marta Ferreira Santos. Transversalidade de gênero: uma análise dos significados mobilizados na estruturação de políticas para mulheres no Brasil. *Revista do Serviço Público*, v. 69, n. 2, p. 35-61, abr./jun. 2018.

PINC, Tânia. Burocrata do nível de rua: um estudo quase experimental sobre o uso da força durante os encontros com o público. Trabalho preparado para apresentação no III Seminário Discente da Pós-Graduação em Ciência Política da USP. 22 a 26 de abril de 2013.

REIS, Elisa Pereira. Política e políticas públicas na transição democrática. *RBCS*, n.9, fev. 1989.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Proposta para avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. *Revista Avaliação de Políticas Públicas*, v. 1, p. 1-15, 2008.

SERRA, Albert. La gestión transversal: expectativas y resultados. *Revista del CLAD Reforma y Democracia*. No. 32. (Jun. 2005).

Gestão de Organizações Públicas

DEPARTAMENTO(S):
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS:
SEMESTRE: 1º/2023
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

GESTÃO E ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

EMENTA

A disciplina apresentará aos alunos os principais conceitos e abordagens analíticas a respeito da gestão organizacional. A primeira parte da disciplina discutirá a construção histórica do campo de análise organizacional considerando suas principais escolas e conceitos mobilizados. A segunda parte do curso apresentará alguns dos temas contemporâneos de análise organizacional no campo da administração pública, englobando a relação entre organizações e políticas públicas; organizações e instituições públicas; organizações e implementação de políticas; atores organizacionais; autonomia e insulamento organizacional.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos as diferentes abordagens analíticas e os conceitos que tratam das organizações públicas, suas especificidades e forma de funcionamento. A partir da apresentação de diferentes modelos analíticos e teorias, a disciplina buscará fornecer aos alunos um mapa conceitual sobre possíveis abordagens que podem ser aplicadas em suas futuras pesquisas.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Ao final da disciplina, os alunos deverão ser capazes de compreender, com base na literatura teórica e empírica existente, as características e especificidades das organizações públicas, bem como sua relação com as políticas públicas e com sistemas de governança. Também deverão compreender as interfaces entre organizações e atores. Ao final, os alunos deverão ser capazes de aplicar os conhecimentos teóricos e empíricos adquiridos na análise de casos reais para elaboração de artigos acadêmicos.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Compreender, com base na literatura teórica e empírica existente, as características e especificidades das organizações públicas	● ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	---	○ ○ ○

Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Compreender características e especificidades das organizações públicas, bem como sua relação com as políticas públicas e com sistemas de governança	● ● ●
Procedimentos de pesquisa	---	○ ○ ○
Relevância e inovação em pesquisa	Compreender, com base na literatura teórica e empírica existente, as características e especificidades das organizações públicas, bem como sua relação com as políticas públicas e com sistemas de governança	● ● ○
Elaboração de artigos	Aplicar os conhecimentos teóricos e empíricos adquiridos na análise de casos reais para elaboração de artigos acadêmicos.	● ● ○
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, de discussão em grupo de textos e da aplicação do referencial analítico à análise de casos específicos selecionados. A cada aula será apresentado um modelo analítico ou uma escola teórica. Os alunos deverão realizar fichamentos semanais sobre os principais textos para assimilação de conhecimento.

TÓPICOS PRINCIPAIS

Organizações e organizações públicas: conceitos, formas de análise, modelos organizacionais

Organizações e políticas públicas

Atores e organizações: papel dos burocratas, construção institucional, redes, insulamento e autonomia

Organizações e governança: novos arranjos institucionais, instrumentos da ação pública

Aula	Tema
1	- Conceitos introdutórios organizações - História da Teoria organizacional
2	- Especificidades organizações públicas
3	- Modelos de organizações públicas: burocracia

4	- Fenômenos específicos das organizações públicas: insulamento, autonomia e autonomia inserida
5	- Interface entre implementação de políticas e organizações
6	- Relação entre Organizações e instituições - Construção e Mudança Institucional
7	- Organização, Instituições e Agência - Valores na burocracia
8	- Governança - Organizações nos Novos arranjos institucionais - Instrumentação da Ação Pública

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Entrega de pelo menos 80% dos fichamentos obrigatórios: 20% da nota
 Trabalho final: 80% da nota

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGUE, S. T. *Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerenciais para análise e transformação organizacional*. Caxias do Sul, RS: Educs, 2011.
- BOUCKAERT, G.; PETERS, G.; VERHOEST, K. The coordination of public sector organizations: shifting patterns of public management. Palgrave MacMillan, 2010.
- CARPENTER, Daniel P. 2001. “Entrepreneurship, Networked Legitimacy and Autonomy”. *The Forging of Bureaucratic Autonomy: Reputations, Networks, and Policy Innovation in Executive Agencies, 1862-1928*. Princeton University Press, 14-36
- EVANS, Peter. O Estado como Problema e Solução. Lua Nova no.28-29 São Paulo Apr. 1993.
- FONTES FILHO, J. Governança Organizacional Aplicada ao Setor Público. VIII CLAD. Panamá, 2003.
- GARUD, Raghu, Cynthia Hardy, Steve Maguire,. 2007. “Institutional Entrepreneurship as Embedded Agency: An Introduction to the Special Issue.” *Organization Studies* 28 (7): 957–69.
- MOTTA, F. Teoria das Organizações: Evolução e Crítica. Pioneira Thomson Learning. São Paulo: 2001.
- PAGLIUSO, A., CARDOSO, R. e SPIEGUEL, T. Gestão Organizacional – O Desafio da Construção do Modelo. Editora Saraiva e Instituto Chiavenato, 2011.
- PETERS, G.; PIERRE, J. (Orgs.) Administração Pública: coletânea. Brasília: ENAP, 2010. pp.229-248.
- PETERS, Guy B. “Managing Horizontal Government: the politics of coordination” Research Paper no.21. Canadian Center for Management Development. January. 1998. Disponível em: <http://publications.gc.ca/collections/Collection/SC94-61-21-1998E.pdf>
- PIRES, R. R. C.; GOMIDE, A. A. “Governança e Capacidades Estatais: uma análise comparativa de programas federais”. *Rev. Sociol. Polit.* vol.24 no.58 Curitiba June 2016.
- SPINK, Peter. O lugar do lugar na análise organizacional. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 5, n. spe, p. 11-34, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEVIR, Mark; RHODES, R.A. W. 2010. "Chapter 4: Interpretation". The State as Cultural Practice. Oxford University Press, 63-79.
- HALLETT, Tim; VENTRESCA, Marc J. 2006. "Inhabited institutions: Social interactions and organizational forms in Gouldner's Patterns of Industrial Bureaucracy". *Theory and Society* 35: 213-236.
- LOTTA, Gabriela e FAVARETO, Arilson. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2016, vol.24, n.57 [cited 2017-03-21], pp.49-65
- LOTTA, G. S.; OLIVEIRA, V. E. DE; & CAVALCANTE, P. Do Insulamento Burocrático à Governança Democrática: transformações institucionais e a burocracia no Brasil. Anais do 10º Encontro da ABCP, 2016.
- MARIN, C. Gestão de pessoas e a abordagem do governo matricial: o papel das escolas de governo no alinhamento estratégico da arquitetura governamental. IX CLAD, Madrid, 2004.
- MARIN, C e MARTINS, H. Um Modelo de Gestão Governamental para Resultados. Documento apresentado no I Seminário ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Análise Contextual e Propostas de Modernização. Câmara dos Deputados, Brasília, 2005.
- MARTINS, Humberto. Uma Teoria da Fragmentação de Políticas públicas: Desenvolvimento e Aplicação na Análise de três Casos de Políticas de Gestão Pública. Tese de Doutorado apresentada à EBAP. Rio de Janeiro, 2003.
- MIRON, P. e LINS, J. (org). Gestão Pública Melhores Práticas. Pricewaterhousecoopers, São Paulo, 2009.
- SALES, J. Gestão da Mudança Organizacional: a mudança organizacional da força de trabalho do Ministério da Saúde, 2009.
- Thomas B LAWRENCE, Roy SUDDABY, and Bernard LECA, orgs. 2009 *Institutional Work: Actors and Agency in Institutional Studies of Organizations*, edited by Cambridge: Cambridge University Press.

Research Project

COURSE: RESEARCH PROJECT

DEPARTMENT: GEP/POI

PROGRAM: CMCD AE and AP

SEMESTER AND YEAR: 2023-1

CLASS-HOURS: 30 hours ou 15 hours

PROFESSORS: ELIZE MASSARD DA FONSECA/PRISCILA L.S. MIGUEL

LANGUAGE: ENGLISH

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA / COURSE DESCRIPTION

This course aims to present the foundations of research design and skills for preparing a research project. It is a mandatory and introductory discipline, which will present an overview of scientific methodologies, starting with epistemology and covering different phases of research design, such as research question and theoretical gaps identification, literature review, qualitative and quantitative research methods, as well as data collection and analysis. In addition, we will address other topics such as the potential for replicability, ethical issues in quantitative and qualitative methods, databases, and scientific dissemination.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA / LEARNING GOALS

The course learning goals are presented in the table below, showing how they contribute to the learning goals related to the objectives of CMCD AE.

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO / LEVEL OF CONTRIBUTION *			
Forte / High	Intermediário / Medium	Reduzido / Low	Nenhum / None
●●●	●●○	●○○	○○○

CMCDAE/AP Objectives	Course learning goals	Level of Contribution *
Qualitative research methods	Explore different research methods (qualitative, quantitative and mixed models)	●●○
Quantitative research methods	Explore different research methods (qualitative, quantitative and mixed models)	●●○
Knowledge of research themes and theory		○○○
Research procedures	Understand all steps involved in research design	●●●
Relevance and innovation in research	Explore how to identify theoretical gaps, rigor, and relevance of research Apply the concepts learned in individual research projects	●●●
Development of academic papers	Develop scientific texts with potential of publication in international and national journals	●●○

Other course learning goals:.....

The full description of the CMCDAE objectives, and other related information, may be found at

<https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (masters) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doctorate).

PREVIOUS KNOWLEDGE REQUIRED, IF APPLICABLE

None

CONTENT

- Brief introduction to philosophy of science, ontology, and epistemology.
- Inductive and deductive research
- Research design and research questions
- Doing a literature review and databases
- Introduction of research methods: qualitative, quantitative, and mixed methods
- Data analysis and academic writing
- Research ethics and replication.

METHODOLOGY

Several teaching methodologies will be applied in this course, such as interactive lectures, seminars, as well as individual activities that include a critical review of papers and assigned exercises.

ASSESSMENT

- Participation in class (20%)
- Group activity - seminars (20%)

Each group has to choose a scientific paper (published in a top international journal – high impact factor or ABS 3, 4, or 4*) and prepare a 20-minute presentation (classes 4 or 5). The presentation must include the following topics: 1) a brief summary of the article and explanation of why the paper was selected; 2) the article's methodology, including research design and rigor criteria; 3) a brief conceptual explanation of the methodology; 4) lessons learned for your own research. The size of the group will depend on the number of students enrolled in this class.
- Individual Research Project – oral and written (60%).

The research project should include the following topics: 1) abstract; 2) introduction detailing the research gaps, research questions, objectives, and justification; 3) summary of literature review; 4) chosen methodology explaining why it is appropriate for the research, unit of analysis, data collection, and data analysis; 5) expected results; 6) timeline; 7) references.

Each student is expected to do an oral presentation of their proposal at the end of the term (classes 7 or 8). After the feedback from the professors, the student will have 2 weeks to submit the final written research project on eClass. Presentations and written assignments should be in English.

Deadline for submitting the written research project is July 10, 2023.

BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

Text books:

1. Thiel, S. (2014). *Research Methods in Public Administration and Public Management: An Introduction*. New York: Routledge.

2. Creswell, J. W., Creswell, J.D. (2018). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches (5th Ed)*. Thousand Oaks (CA): Sage Publications

Recommended:

1. Machi, L., McEvoy, B. (2016) *Literature Review: Six Steps to Success (3rd)*. New York: Sage.

2. Hart, C. (2018). *Doing a literature review. Releasing the Research Imagination (2nd Ed.)* London: Sage Publications.

3. Ridley, D. (2013). *The literature review: A step by step guide for students (2nd Ed.)* Sage Publications.

4. Tranfield, D., Denyer, D. and Smart, P. (2003) 'Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review', *British Journal of Management*, 14, pp. 207–222. doi: 10.1016/j.intman.2013.03.011.

5. Trafford and Leshem (2008). *Stepping Stones to Achieving your Doctorate*. England: Open University Press Leituras complementares estão listadas na programação aula-a-aula

6. Converse, J. M.; Presser, S. (1986). *Survey questions: Handcrafting the standardized questionnaire (Vol. 63)*. Sage.

7. Fowler Jr, F. J., & Fowler, F. J. (1995). *Improving survey questions: Design and evaluation*. Sage.

8. Hsu, D. K., Simmons, S. A., & Wieland, A. M. (2017). Designing entrepreneurship experiments: A review, typology, and research agenda. *Organizational research methods*, 20(3), 379-412.

9. Cobb, P., Confrey, J., DiSessa, A., Lehrer, R., & Schauble, L. (2003). Design experiments in educational research. *Educational researcher*, 32(1), 9-13.

10. Hubbard, R., Vetter, D. E., & Little, E. L. (1998). Replication in strategic management: Scientific testing for validity, generalizability, and usefulness. *Strategic management journal*, 19(3), 243-254.

11. Walker, R. M., James, O., & Brewer, G. A. (2017). Replication, experiments and knowledge in public management research. *Public Management Review*, 19(9), 1221-1234.

12. Block, J. H., Fisch, C., Kanwal, N., Lorenzen, S., & Schulze, A. (2022). Replication studies in top management journals: An empirical investigation of prevalence, types, outcomes, and impact. *Management Review Quarterly*, 1-26.

COURSE SCHEDULE

TBD

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO DOUTORADO

Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada à administração pública

DISCIPLINA..... Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada à administração pública
 SEMESTRE/ANO.... 1º/2023

CURSO..... Escola de Métodos

CARGA HORÁRIA... 30 horas ou 15 horas (segunda, 09h00-12h50)

PROFESSOR..... Elize Massard da Fonseca

LÍNGUA..... PORTUGUÊS

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Essa disciplina tem por objetivo oferecer embasamento conceitual e aplicado para o desenvolvimento de pesquisa qualitativa em administração pública e políticas públicas. O curso está voltado para o apoio à construção de projetos de pesquisa dos/as alunos/as matriculados/as nos cursos de mestrado e doutorado em administração pública e governo. A disciplina abordará a desde a formulação de uma pergunta de pesquisa, os dilemas na condução de estudos de caso, técnicas de coleta e análise de dados, até a validação e replicabilidade.

As leituras baseiam-se em textos de autores consolidados e publicações-chave no campo das ciências sociais, particularmente sociologia e ciência política, pois são disciplinas que obtiveram avanços na construção e evolução da pesquisa qualitativa em ciências sociais. As técnicas/exemplos utilizados em sala de aula, sempre que possível, levarão em consideração os diferentes interesses de pesquisa dos/as alunos/as e linhas de pesquisa do CDAPG.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos de aprendizagem do curso	Objetivos de aprendizagem da disciplina	Nível de contribuição
Método científico	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes paradigmas de métodos qualitativos 	● ● ○
Projeto/procedimentos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conceitos aprendidos em projetos de pesquisa de seu interesse 	● ● ○
Métodos de pesquisa qualitativa	<ul style="list-style-type: none"> Desenhar pesquisa qualitativa Explorar os desenvolvimentos recentes da literatura de métodos 	● ● ●
Métodos de pesquisa quantitativa		○ ○ ○
Desenvolvimento de artigos científicos	<ul style="list-style-type: none"> Redigir de artigos com uso de metodologia qualitativa 	● ● ○
<u>Outros objetivos de aprendizagem da disciplina:</u>		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem dos cursos da pós-graduação stricto sensu da FGV-EAESP pode ser encontrada em <https://rebrand.ly/cursos-pos-eaesp>.

TÓPICOS DO CURSO

- Desenho de pesquisa, diferentes paradigmas de pesquisa qualitativa;
- Estudos de caso, seleção dos casos, viés da variável dependente, generalização;
- Técnicas de coleta de dados: entrevistas semi-estruturada, grupo focal, observação, pesquisa documental;
- Introdução ao *process tracing* e *grounded theory* (e outras técnicas de interesse dos alunos);
- Análise de dados: codificação, análise temática;
- Introdução a software de análise qualitativa (Atlas.ti);
- Replicação, ética, plano de gestão de dados e repositório de dados qualitativos.

CONTEÚDO/METODOLOGIA

O curso está organizado em aulas expositivas dialogadas, palestras com especialistas em métodos de pesquisa selecionados e, possivelmente, discussões organizadas pelos/as alunos/as.

As aulas serão divididas em duas seções de 1h30, com um intervalo de 30min.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Ensaio sobre metodologia qualitativa (até 2000 palavras – exclui bibliografia):

- Esboce um projeto de pesquisa. Roteiro em anexo.

Os alunos com formação em engenharia, economia etc. e que não pretendem desenvolver pesquisa qualitativa podem optar por fazer um essay:

- Faça uma análise das limitações e vantagens de estudos de caso (n-pequeno)

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

O prazo final para entrega é dia 02 de maio (IMPRETERIVELMENTE), pelo eClass. Não aceito trabalhos enviados por email.

PROGRAMAÇÃO DE AULAS E BIBLIOGRAFIA (O PROGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES)

Aula 1. Desenho de pesquisa e diferentes abordagens de pesquisa qualitativa. Com base nas leituras, reflita sobre seus interesses de pesquisa.

Leitura Obrigatória

- Gustafsson, K., Hagstrom, L (2018). What is the point? Teaching graduate students how to construct political science research puzzles. *European Political Science*: 17: 634- 648 [Importante].
- King, G., R. Keohane, et al. (1994). *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*, Princeton University Press. (item 1.2 "Major Components of Research Design", páginas 12-28)
- Patton, M.Q. (2015). *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice* Capítulo 1: The Nature, Niche, Value, and Fruit of Qualitative Inquiry e Capítulo 2. Strategic Themes in Qualitative Inquiry)

Leitura Complementar

- Brady, H. and D. Collier (2004). *Rethinking Social Inquiry: Diverse Tools, Shared Standards*. Lanham, Rowman & Littlefield Publishers, Inc. (Capítulo 1 "Refocusing the Discussion of Methodology")
- Della Porta, Donatella, and Michael Keating (2008). "How many approaches in the social sciences? An epistemological introduction". In: Della Porta, Donatella, and Michael Keating, eds. *Approaches and methodologies in the social sciences: A pluralist perspective*. Cambridge University Press, 2008.
- Creswell, J. (2013). *Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches*. Thousand Oaks: Sage. (capítulo 1. Philosophical, Paradigm, and Interpretive Frameworks)
- Hall, P. (2003). *Aligning ontology and methodology in comparative politics. Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. J. Mahoney and D. Rueschemeyer. Cambridge, Cambridge University Press [IMPORTANTE]
- Maxwell, J. (2007). *Designing a Qualitative Study*. The SAGE Handbook of Applied Social Research Methods. L. Bickman and D. Rog. London, Sage Publication. [Síntese do livro do autor]

Aula 2. Estudos de caso e comparação (small-N). Como selecionar o caso? Quais as limitações dos estudos de caso? O que é o viés da variável dependente e como superá-lo? Podemos fazer generalizações a partir de estudos de caso?

Leitura Obrigatória

- George, A. and A. Bennett (2005). *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 4 "Phase one: Designing Case Study Research - Task Three: ÊNFASE NA PARTE `Case Selection`"]
- Merriam, S., Tisdell, E. (2016). *Qualitative Research: A Guide to Design and Implementation*. San Francisco: Jossey-Bass. [SOMENTE PÁG. 95-102].

Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage (p.72-77 no PDF do eClass)

Leitura Complementar

- American Political Science Association. 2008. Symposium: Case Selection, Case Studies, and Causal Inference. Newsletter of the Organized Section for Qualitative and Multi-Method Research. 6(2): 1-16.
- Ebbinghaus, B. (2005). When Less is More: Selection Problems in Large-N and Small-N Cross-National Comparisons. *International Sociology*. 20(2): 133–152.
- Eckstein, H. (1975). Case Study and Theory in Political Science. in Greenstein, F. and Polsby, N. *Handbook of Political Science, Volume 7, Strategies of Inquiry*. Reading: Addison Wesley. pp. 79-137
- Geddes, B. (1990). How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics. *Political Analysis* 2: 131-150
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case Studies and Theory Development in the Social Sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 1 "Case Studies and Theory Development" – importante para quem pretende fazer o trabalho final sobre estudo de caso].
- Gerring, J. (2008). Case Selection for Case-Study Analysis: Qualitative and Quantitative Techniques. In Janet M. Box-Steffensmeier, Henry E. Brady, and David Collier. *The Oxford Handbook of Political Methodology*. New York: Oxford University Press.
- Gerring, J. (2011). The Case Study: What it is and What it Does. In Robert E. Goodin. *The Oxford Handbook of Political Science*. New York: Oxford University Press.
- Pepinsky, T. (2019). The Return of the Single-Country Study. *Annu. Rev. Political Sci.* 22:187–203
- Yin, R. (2013) "Validity and generalization in future case study evaluations". *Evaluation* 19(3): 321-332
- Yin, R. (2018). *Case Study Research Design and Methods* (6th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Maxwell, J., Chmiel, M (2014) "Generalization in and from Qualitative Analysis". In. Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Aula 3. Métodos: Entrevistas semi-estruturadas, grupo focal, observação, pesquisa documental. Como desenhar um protocolo de coleta de dados? Qual a diferença entre grupo focal e entrevistas semi-estruturadas? Quais as fontes de dados para pesquisa documental?

Leitura Obrigatória

- Gil, AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 10 –observação]
- Harvey, W. (2011). "Strategies for conducting elite interviews." *Qualitative Research* 11(4): 431–441.
- Patton, M.Q. (2015) *Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice*. Thousand Oaks: Sage Publications. (Capítulo 7: Qualitative interviewing)
- Smithson, J. (2008). Focus groups. Alasuutari, P. et al. *Sage Handbook of Social Research Methods*. London: Sage Publications

Thies, C. (2002). "A Pragmatic Guide to Qualitative Historical Analysis in the Study of International Relations." *International Studies Perspectives* 3(4): 351–372

Leitura Complementar:

- Aberbach, J. and B. Rockman (2002). "Conducting and Coding Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 673-676.
- Berry, J. (2002). "Validity and Reliability Issues In Elite Interviewing." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 679-682.
- Dexter, L. (2006). *Elite and specialized interviewing*. Colchester, Ecpr Press.
- Frisch, S., D. Harris, et al., Eds. (2012). *Doing Archival Research in Political Science*. Amherst, Cambria Press.
- George, A. and A. Bennett (2005). *Case studies and theory development in the social sciences*. London, MIT Press. [Capítulo 5 sobre condução de estudos de caso, entre as páginas 99-105 os autores discutem a relevância da pesquisa documental].
- Gil, AC (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas. [capítulo 11 –entrevistas]
- Goldstein, K. (2002). "Getting in the Door: Sampling and Completing Elite Interviews." *PS: Political Science and Politics* 35(4): 669-672.
- Lee, A. (2015). *How (and How Not) to Use Archival Sources in Political Science*. Unpublished manuscript.
- Lustick, I. (1996). "History, Historiography, and Political Science: Multiple Historical Records and the Problem of Selection Bias." *The American Political Science Review* 90(3): 605-618.
- Platt, J. (1981). "Evidence and proof in documentary research: some shared problems of documentary research." *Sociological Review* 29(1): 53-66.
- Tansey, O. (2006). "Process Tracing and Elite Interviewing: A Case for Non-probability Sampling." *PS: Political Science and Politics* 40(4): 765-772.

Aula 4. Grounded theory: Construir teoria a partir de dados empíricos, inferência indutiva e em colaboração com os sujeitos da pesquisa. Introdução a análise dados (codificação) e software de análise

Leitura Obrigatória

- Charmaz, K (2006). *Constructing grounded-theory: A Practical Guide Through Qualitative Analysis*. Thousand Oaks: Sage Publications. [capítulo 1]
- Leavy, P. (2014). *The Oxford Handbook of Qualitative Research*. Oxford University Press (capítulo 29. Computer-Assisted Analysis of Qualitative Research)
- Maxwell, J and Chmiel, M (2014). *Notes Toward a Theory of Qualitative Data Analysis*. In Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Leitura complementar

- Corbin, J and Strauss, A (2008). *Basics of Qualitative Research*. Thousand Oaks: Sage.
- Creswell, J. (2013). *Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches*. Thousand Oaks: Sage. (capítulo 8. Data Analysis and Representation – análise de dados em diferentes abordagens)
- Flick, U., Metzler, K., Wendy, S. (2014) *The SAGE handbook of qualitative data analysis*. New York: Sage.

Friese, S (2014). Qualitative data analysis with Atlas.ti. London: Sage. (capítulo 2. Getting to know Atlas.ti)

Aula 5. Introdução ao *process tracing*: inferência causal e narrativas históricas para compreender continuidade e mudança das políticas públicas e instituições

Leitura Obrigatória

Bennett, A. and J. Checkel (2014). “Process Tracing: From Metaphor To Analytic Tool. New York: Cambridge University Press”. (capítulo 1: Process tracing: from philosophical roots to best practices).

Hall, P.A. (2006). “Systematic process analysis: when and how to use it”. *European Management Review*, 3: 24-31.

Leitura Complementar

Collier, D. (2011). "Understanding Process Tracing." *PS: Political Science & Politics* 44(4): 823-830.

Collier, R. and D. Collier (1991). *Shaping the political arena: Critical junctures, the labor movement, and regime dynamics in Latin America* Princeton, Princeton University Press. [exemplo da aplicação de process tracing]

Fairfield, T. (2013). "Going Where the Money Is: Strategies for Taxing Economic Elites in Unequal Democracies." *World Development* 47: 42–57. [Exemplo da aplicação de process tracing, inclui apêndice metodológico, importante ler também a referência abaixo]

Fairfield, T. and Charman, A. (2022). “Social Inquiry and Bayesian Inference: Rethinking Qualitative Research”. New York: Cambridge University Press. [cap. 1 - Introduction: Bayesian Reasoning for Qualitative Research]

Fairfield, T. (2020). “A Bayesian Perspective on Theory-Blind Data Collection”. *Qualitative & Multi-Method Research*. Volume 18, Issue 2 (Fall) [Excelente crítica a abordagens recentes de process tracing – “back to basics”]

George, A. and A. Bennett (2005). *Case studies and theory development in the social sciences*. London, MIT Press. (Capítulo 10 - Process-Tracing and Historical Explanation). [Definição tradicional]

Aula 6. Palestras – sugestão etnografia e análise do discurso

Leitura obrigatória

A definir

Aula 7. Replicação, repositório e plano de gestão de dados, notas sobre pesquisa de campo, ética em pesquisa.

Leitura Obrigatória

Lupia, A. and C. Elman (2014). "Openness in Political Science: Data Access and Research Transparency." *PS: Political Science & Politics* 47(1): 19-42. [texto base para a discussão sobre transparência em pesquisa]

King, G (1995). "Replication, Replication". PS: Political Science & Politics 28(3): 444-452

Visitar e ler o conteúdo <https://fapesp.br/gestaodedados>

Leitura Complementar

Hall, P. (2016). "Transparency, Research Integrity and Multiple Methods." Comparative Politics Newsletter: The Organized Section in Comparative Politics of the American Political Science Association 26(1): 28-31. [esta edição da newsletter é inteiramente dedicada à transparência na pesquisa de campo]

Aula 8. Esta aula está dividida em duas etapas:

9h-10h30: Mesa redonda com professores especialistas em métodos quali

11h-12h50: Conversa sobre o trabalho final e dúvidas dos alunos

Anexo 1. Roteiro para elaboração do trabalho final (entre 1500 e 2000 palavras – sem bibliografia).

1. Problema ou pergunta de pesquisa e porque é relevante do ponto de vista teórico e aplicado –KKV 1994 (p.12-38) e Gustafsson e Hagstrom (2018) são ótimas fontes de consulta sobre “perguntas e *puzzle* de pesquisa”
2. Um breve inventário da literatura - revisão não-exaustiva - sobre o objeto de estudo:
 - a. Exemplo: quais os principais autores, evolução da área de pesquisa, principais métodos utilizados por esses autores etc. Ou seja, como estudos anteriores abordaram o objeto de estudo e de que forma sua pesquisa pretende inovar em relação a essa literatura.
 - b. Fundamentação conceitual ou teórica que irá informar a coleta e análise de dados. Para os interessados em *process tracing*, identificar também os conceitos, teorias ou explicações alternativas
3. Selecionar um caso ou casos para responder à pergunta de pesquisa, justificar a escolha do caso de acordo com a tipologia de Gerring OU outro critério que julgar relevante, mencionar as potencialidades e limitações do caso escolhido
4. Identificar métodos de pesquisa para coleta dos dados, protocolo de coleta de dados e técnicas de análise dos dados.

Trabalhos que excedam o número de palavras terão descontados 0,5 pontos a cada 100 palavras excedidas.

Epistemology

DISCIPLINA / COURSE: **EPISTEMOLOGY**

DEPARTAMENTO / DEPARTMENT: **ADM**

CURSO / PROGRAM: **CMCD AE**

SEMESTRE E ANO / SEMESTER AND YEAR: **2ND SEMESTER 2022**

CARGA HORÁRIA / CLASS-HOURS: 30 horas ou 15 horas

PROFESSOR: **ANN L CUNLIFFE**

LÍNGUA / LANGUAGE: **ENGLISH**

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA / COURSE DESCRIPTION

This course aims to give students a grounding in the various epistemological perspectives underpinning social science research so they understand how these perspectives influence research design, methodology, methods, data analysis and theory construction.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA / LEARNING GOALS

Os objetivos de aprendizagem da disciplina estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCD AE.

The course learning goals are presented in the table below, showing how they contribute to the learning goals related to the objectives of CMCD AE.

GRAU DE CONTRIBUIÇÃO / LEVEL OF CONTRIBUTION *			
Forte / High	Intermediário / Medium	Reduzido / Low	Nenhum / None
●●●	●●○	●○○	○○○

Objetivos do CMCD AE CMCD AE Objectives	Objetivos da disciplina Course learning goals	Grau de contribuição / Level of Contribution *
Métodos qualitativos de pesquisa Qualitative research methods	Explain how epistemology influences qualitative methods	*
Métodos quantitativos de pesquisa Quantitative research methods	Explain how epistemology influences quantitative methods	*
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria Knowledge of research themes	<ol style="list-style-type: none"> Discuss and critique a range of philosophical perspectives in social science research. Explain how the various epistemological positions influence research design, the selection of appropriate analytical techniques, and theory construction. 	***

and theory	3. Discuss the relevance of alternative epistemological approaches to social science research, including: pragmatism, process, practice, socio-material, linguistic, poststructural, narrative and phenomenological approaches.	
Procedimentos de pesquisa Research procedures	<ol style="list-style-type: none"> 1. Define and formulate research problems and questions 2. Explain how research philosophy impacts the role of the researcher. 3. Understand the nature and importance of reflexive approaches to research. 4. Understand how to design research based on a fit between epistemology, research design, methodology, methods, data collection and analysis. 	***
Relevância e inovação em pesquisa Relevance and innovation in research	Understand how each epistemology influences alternative and new ways of theorizing within disciplines.	***
Elaboração de artigos Development of academic papers		
<u>Outros objetivos da disciplina / Other course learning goals:.....</u>		

A descrição completa dos objetivos de aprendizagem do CMCDAE e outras informações podem ser encontradas em <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (mestrado) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doutorado).

The full description of the CMCDAE objectives, and other related information, may be found at <https://rebrand.ly/cmae-eaesp> (masters) e <https://rebrand.ly/cdae-eaesp> (doctorate).

CONHECIMENTO PRÉVIO, SE HOVER / PREVIOUS KNOWLEDGE REQUIRED, IF APPLICABLE

CONTEÚDO/METODOLOGIA / CONTENT/METHODOLOGY

Research Philosophy
 Positivist, Critical Realist and Social Constructionist Epistemologies.
 Pragmatism, Practice and Process Epistemologies.
 Materiality and Phenomenology.
 The Linguistic Turn: poststructuralist, discursive, and semiotic epistemologies.
 Narrative and Dramaturgical Epistemologies
 Feminist Epistemologies, Moral Epistemologies,
 Epistemology and the role of the researcher.
 Epistemological Concerns and Research Design: Ethics, accountability, subjects, reflexivity.
 Postcolonial epistemology
 Indigenous epistemologies

Intersectionality
 Ecological epistemology
 Collaborative epistemology
 Dialogic Epistemology

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO / ASSESSMENT

The assessment will comprise of a student-led seminar and a final written paper.

BIBLIOGRAFIA (BÁSICA E COMPLEMENTAR) / BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

The Course reference text is:

- Cassell, C., Cunliffe, A. L. & Grandy, G. (Eds.) (2018) *The SAGE Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods*. London: Sage. Volumes 1 and 2. (In Library) ***
- Cunliffe, A. L. (2011) Crafting qualitative research: Morgan and Smircich 30 years on. *Organizational Research Methods*, 14: 647-673.

Further articles will be added prior to the course.

AULA-A-AULA (OPCIONAL) / COURSE SCHEDULE (OPTIONAL)

A classroom with movable chairs and tables for group discussion.

MINI CV DO PROFESSOR (OPCIONAL) / PROFESSOR MINI CV (OPTIONAL)

Google Scholar Citations (November 2022): 20,236
h-index: 40
i10-index: 59

Selected Books

- Cassell, C., Cunliffe, A. L. & Grandy, G. (Eds.) (2018) *The SAGE Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods*. London: Sage.
- Cunliffe, A. L. (2021) *A Very Short, Fairly Interesting and Reasonably Cheap Book About Management*. London: Sage Publications. 3rd Edition.

Recent Journal Articles

- Cunliffe, A.L. (2022) Must I grow a pair of balls to theorize about theory in Organization and Management Studies?
Organization Theory, 3(3): 1-28.
- Chelli, M. & Cunliffe, A.L. (2022) Anticipating and addressing the politicization of research. *Organizational Research Methods*, 25(1): 88-113.

- Cunliffe, A.L. & Pavlovich, K. (2022) Making our work matter: From spectator to engagement through a public organization and management studies. *Academy of Management Perspectives*. 36(3): 879-895.
- Wilson, J. & Cunliffe, A.L. (2022) The development and disruption of relationships between leaders and organizational members and the importance of trust. *Leadership*, 18(3): 359-382.
- Cunliffe, A.L. & Ivaldi, S. (2021) Embedded ethics and reflexivity: Narrating a charter of ethical experience. *Management Learning*. 52(3): 294-310.
- Cunliffe, A.L. & Locke, K. (2020) Working with differences through anticipational fluidity: A hermeneutic perspective. *Organization Studies*, 41: 1079-1099.

Recent Book Chapters

- Cunliffe, A.L. (forthcoming) Studying strategizing through ethnographic methods. In D. Gorlsorkhi, L. Rouleau, D. Seidl, & E. Vaara (Eds.) *Cambridge Handbook of Strategy-As-Practice* (3rd Edition). Cambridge: Cambridge Press.
- Cunliffe, A. L., Aguiar, A. C., Góes, V., & Carreira, F. (2020) Reflexivity and transdisciplinarity as paths to developing responsible management education. In D.C. Moosemayer, O. Laasch, C. Parkes & K. Brown. (Eds.) *The Sage Handbook of Responsible Management Learning and Education*. London: Sage.
- Cunliffe, A.L. & Eriksen, M. (2020) Educating caring leaders: A paradox of collective uniqueness. In L. Tomkins (Ed.). *Paradoxes of Leadership and Care: Critical and Philosophical Reflections*. Edward Elga

OUTRAS INFORMAÇÕES (OPCIONAL) / OTHER INFORMATION (OPTIONAL)

DISCIPLINAS ELETIVAS (MESTRADO E DOUTORADO)

Estado, Interesses Organizados e Política Pública

DEPARTAMENTO(S): GEP / FSJ
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES): L. C. BRESSER-PEREIRA, JOSÉ MARCIO REGO E ALEXANDRE ABDAL
SEMESTRE: 1º SEM/2023

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

NOME DA DISCIPLINA: ESTADO, DESENVOLVIMENTO E CAPITALISMO

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina é levar os alunos a entender o Estado, e nele, o aparelho do Estado ou administração pública como inseridos historicamente no capitalismo e com um papel fundamental para o desenvolvimento econômico do país.

No início cada uma das duas aulas semanais o professor fará uma preleção sobre o tema, e, em seguida, na primeira parte da aula será discutido o primeiro texto de leitura obrigatória, ficando o segundo para a segunda parte. Cada aluno deverá trazer seu notebook ou seu tablet com as leituras obrigatórias da respectiva aula devidamente anotadas para discussão em classe. Será interessante que planejem perguntas para o final da primeira parte da aula.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Os objetivos de cada aula estão apresentados na tabela abaixo, demonstrando como os mesmos contribuem para os objetivos do CMCDAPG.

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Aprender a trabalhar com o método histórico e, particularmente, com o método do fato histórico novo.	● ● ●
Métodos quantitativos de pesquisa	Não contribui.	○ ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Existe ampla teoria sobre o assunto que o aluno deverá aprender a consultar para aprender a relação do desenvolvimento capitalista com o Estado moderno.	● ● ●
Procedimentos de pesquisa	A pesquisa para esta disciplina é essencialmente bibliográfica.	● ● ○

Relevância e inovação em pesquisa	A inovação está no uso do método do fato histórico novo: só podemos explicar uma mudança na sociedade de descobirmos o fato novo que a determina.	● ● ○
Elaboração de artigos	A disciplina dá ao aluno uma visão geral da sociedade capitalista e do Estado moderno que será muito útil para elaboração de artigos acadêmicos a começar pelo Trabalho que cada aluno deverá escrever.	● ● ○
<u>Outros objetivos da disciplina:</u> ---		

Em que ponto do desenvolvimento capitalista estamos nós?

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “Human progress and the republican state”, capítulo 1 do livro em redação, Rise and Fall of Neoliberal Rentiers’ Capitalism. Disponível no site do autor.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “Rumo ao gerencialismo capitalista e democrático” (2021). Para o livro de comemoração dos 30 anos da Academia Brasileira de Engenharia. Uma síntese dos últimos capítulos do livro em redação, Rise and Fall of Neoliberal Rentiers’ Capitalism. Disponível no site do autor.

Leitura complementar

Veiga, José Eli da (2006) “Neodesenvolvimentismo: 15 anos de gestação”, São Paulo em Perspectiva – Revista da Fundação Seade 20 (3): 83-94.

Revolução Nacional, estado-nação e Estado

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “Teorias do Estado e teoria novo-desenvolvimentista”, Dados, 65 (4): 1-37. doi.org/10.1590/dados.2022.65.4.273

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2017) “Estado, estado-nação e formas sociais de intermediação” Lua Nova: Revista de Cultura e Política, (100), 155-185. doi.org/10.1590/0102-155185/100.

Leitura complementar

Stepan, Alfred (1978 [2001]) “Liberal-pluralist, classic Marxist, and ‘organic-statist’ approaches to the state”, in Alfred Stepan Arguing Comparative Politics, Oxford: Oxford University Press: 2001: 39-72.

Evans, Peter (1993) “O Estado como problema e solução”. Revista Lua Nova 28/29, abril 1993: 107-157.

Duas formas e quatro fases do desenvolvimento capitalista

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “The capitalist revolution and the developmental state”, Capítulo 2 do livro em redação Rise and Fall of Neoliberal Rentiers’ Capitalism.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “Two forms of capitalism: developmental and liberal”, Capítulo 3 do livro em redação Rise and Fall of Neoliberal Rentiers’ Capitalism.

Leitura complementar

Arrighi, Giovanni (1994 [1996]) O Longo Século XX, São Paulo: Editora da UNESP: “Introdução”: 1 a 26.

Desenvolvimento econômico e dependência

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “O conceito histórico de desenvolvimento econômico revisitado”. Disponível no site do autor.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2005n) “Do ISEB e da CEPAL à teoria da dependência”, in Caio Navarro de Toledo, org. (2005) Intelectuais e Política no Brasil: A Experiência do ISEB, Rio de Janeiro: Editora Revan: 201-232.

Leitura complementar

Kohli, Atul (2012) “Coping with globalization: Asian versus Latin American strategies of development, 1980-2010”, Brazilian Journal of Political Economy 32 (4): 531-556. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31572012000400001>

Elias, Norbert (1970) “Processos de formação de Estados e construção de nações”. In Norberto Elias (2006) Escritos e Ensaios 1 – Estado, Processo e Opinião Pública, ensaios organizados por Federico Neiburg e Leopoldo Waizbord. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor: 153-165.

Revolução Democrática, populismo neoliberal,

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2011) “Transição, consolidação democrática e revolução capitalista”, Dados Revista de Ciências Sociais 54 (2): 223-258.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos. (2020). “A democracia não está morrendo: Foi o neoliberalismo que fracassou”. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, (111), 51-79. <https://dx.doi.org/10.1590/0102-051079/11>

Leitura complementar

Esping-Anderson, Gosta (1994 [1995]) “O futuro do welfare state na nova ordem internacional”, Lua Nova - Revista de Cultura Política - Revista de Cultura Política, nº35: 74-111. Original em inglês, 1994.

Revolução Organizacional. O desenvolvimentismo clássico

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2021) “The Organizational Revolution and the managerial class”, capítulo 5 de Rise and Fall of Neoliberal Rentiers’ Capitalism.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2019) “Do Desenvolvimentismo Clássico e da Macroeconomia Pós-Keynesiana para o Novo Desenvolvimentismo”, Brazilian Journal of Political Economy 39(20 abril: 211-235. DOI 10.1590/0101-35172019-2965

Leitura complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (1972) “A emergência da tecnoburocracia”, in Bresser-Pereira (1972) Tecnoburocracia e Contestação: Editora Vozes: 17-140.

Virada Neoliberal, coalizão financeiro-rentista, e colapso

Bresser-Pereira (2023) “The neoliberal turn”, Capítulo 10 de The Rise and Fall of Neoliberal Rentiers’ Capitalism (5 páginas).

Bresser-Pereira (2023) “Neoliberal capitalism and globalization”, cap.11 de The Rise and Fall of Neoliberal Rentiers’ Capitalism (18 páginas)

Leitura complementar

Streeck, Wolfgang (2014), “How will capitalism end?”, New Left Review, 87, May-June: 35-66. Disponível em <https://www.bresserpereira.org.br>.

Crouch, Colin (2005) “Models of capitalism”, New Political Economy 10(4) December: 439-456.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2020) “New Developmentalism: development macroeconomics for middle-income countries” (2020) *Cambridge Journal of Economics* 44(3) May: 629–646.

Globalização, neoliberalismo, submissão ao Norte Global e quase-estagnação no Brasil
 Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) “Quase-estagnação do Brasil e o novo desenvolvimentismo” (2022) *Brazilian Journal of Political Economy* 42(2): 503-531. (289b)

Leitura complementar

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2019) “Why did trade liberalization work for East Asia but fail in Latin America?”, *Challenge* 62(4): 273-277.

LIVROS BÁSICOS DO CURSO

-

ALGUNS LIVROS QUE PODEM SER ÚTEIS NOS TRABALHOS

Balakrishnan, Gopal, org. (1996 [2000]) *Um Mapa da Questão Nacional*. Editora Contraponto.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2004 [2009]) *Construindo o Estado Republicano*, Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas. Original em inglês, 2004.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2022) *A Construção Política e Econômica do Brasil*, 4ª edição atualizada.

Chang, Ha-Joon (2002 [2004]) *Chutando a Escada*. São Paulo: Editora da Unesp. Edição original em inglês, 2002.

Furtado, Celso (1961) *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*, Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura. Nova edição: Centro Internacional Celso Furtado/Contraponto, 2009.

Reinert, Erik S. (2007 [2016]) *Como os Países Ricos Ficaram Ricos ... e Por Que os Países Pobres Continuam Pobres*, Rio de Janeiro: Editora Contraponto. Introdução: 25-40.

Harvey, David (1989 [1992]) *Condição Pós-Moderna*, São Paulo: Edições Loyola. Edição original em inglês, 1989. Capítulo 5: “Modernização”: 97-113.

ALGUNS ARTIGOS QUE PODEM SER ÚTEIS NOS TRABALHOS

Acemoglu, Daron, Simon Johnson e James Robinson (2005) “Institutions as the fundamental cause of long-run growth”, in Philippe Aghion, Ufuk Akcigit & Peter Howitt, orgs. *Handbook of Economic Growth*, Elsevier: 386-472. Ler até a p.427.

Araujo, Cicero e Luiz Carlos Bresser-Pereira (2018) “Para além do capitalismo neoliberal: As alternativas políticas”. *Dados*, 61(3), 551-579.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2007) “Burocracia pública e classes dirigentes no Brasil”. *Revista de Sociologia e Política* 28: 9-30.

Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2017) “Brazil’s macroeconomic policy institutions, quasi-stagnation, and the interest rate–exchange rate trap”, in Edmund Amann, Carlos Azzoni and Werner Baer, orgs. *The Oxford Handbook on the Brazilian Economy*. Oxford University Press, pp. 221-240.

- Bresser-Pereira, Luiz Carlos (2019) “40 anos de desindustrialização”, *Jornal do Economista*, junho de 2019: 3-5.
- Bresser-Pereira, Luiz Carlos; Carmen Feijó; Eliane Cristina Araújo (2020) “Does the liberal policy regime condemn Latin America to quasi-stagnation?” Artigo para o *Oxford Handbook on Secular Stagnation*, que está sendo organizado por Andrew Wray e Flavia Dantas.
- Bresser-Pereira, Luiz Carlos; Eliane Cristina Araújo; Samuel Costa Peres (2020), “An alternative to the middle-income trap”. *Structural Change and Economic Dynamics*, 52, March: 294-312. <https://doi.org/10.1016/j.strueco.2019.11.007>
- Bresser-Pereira, Luiz Carlos; Luiz Fernando de Paula; Miguel Bruno (2020) “Financialization, coalition of interests and the rate of interest in Brazil” (2020), *Revue de la Régulation* 27, 2020.
- Chang, Ha-Joon (2002) “Breaking the mould: an institutionalist political economy alternative to the neo-liberal theory of the market and the state”, *Cambridge Journal of Economics* 26 (5): 539-559.
- Chang, Ha-Joon (2002) “The East Asian model of economic policy”, in Evelyne Huber, org. (2002) *Models of Capitalism: Lessons for Latin America*. Pennsylvania: Penn State University Press: 197-236.
- Chang, Ha-Joon (2003) “Institutional development in historical perspective”, in Ha-Joon Chang, org. (2003) *Rethinking Development Economics*. London: Anthem Press: 499-521.
- Fonseca, Pedro Cezar Dutra (2014) “Desenvolvimentismo: a construção do conceito”, in André Bojikian Calixtre, André Martins Biancarelli e Marcos Antonio Macedo Cintra, orgs., *Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro*, Rio de Janeiro: IPEA: 29-78..
- North, Douglas C. (1990) *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*, Cambridge: Cambridge University Press. Capítulo 1, “An introduction to institutions and institutional change” (3-10) e capítulo 12, “Institutions, Economic Theory, and Economic Performance”(107-117).
- Nunes, Edson de Oliveira (1984 [1997]) *A Gramática Política do Brasil*, Rio de Janeiro e Brasília: Zahar Editores e Escola Nacional de Administração, 1997. Tese de doutorado na Universidade de Berkeley, 1984: Cap.2 “Tipos de capitalismo, instituições e ação social” e Cap. 3 “A construção do insulamento burocrático e do corporativismo e a nacionalização do clientelismo”: 21-65.
- Przeworski, Adam (2001) “How many ways can be third?” in Andrew Glyn, ed. (2001) *Social Democracy in Neoliberal Times*, Oxford: Oxford University Press: 312-333.
- Reinert, Erik S. (2007) “Institutionalism ancient, old, and new: a historical perspective on institutions and uneven development”, in Ha-Joon Chang, org. (2007) *Institutional Change and Economic Development*, London: Anthem Press: 53-72.
- Schneider, Ben Ross (2009) “Hierarchical market economies and Varieties of Capitalism in Latin America”, *Journal of Latin American Studies* 41: 553–575.

SÍTIOS A CONSULTAR

www.bresserpereira.org.br

TEMAS PARA O TRABALHO SEMESTRAL

O trabalho semestral é a principal atividade da disciplina.

Os trabalhos devem versar sobre qualquer um dos temas das aulas deste programa.

O trabalho deve ser planejado no começo da disciplina e deve começar a ser escrito no máximo a partir da quinta semana. Cada aluno deve enviar por e-mail aos professores um título e um resumo do que pretende escrever, de no máximo 200 palavras.

AVALIAÇÃO

Trabalho Semestral: 70% - Trabalho sobre o tema do curso.

Participação: 30% - Avaliação do professor.

PROFESSOR - CONTATO

Luiz Carlos Bresser-Pereira: luiz.bresser@fgv.br (11) 3816-6053
José Marcio Rego: jose.rego@fgv.br (11) 99610-7719
Alexandre Abdal: alexandre.abdal@fgv.br (11) 99966-9633

Economia Política

DEPARTAMENTO(S): FUNDAMENTOS SOCIAIS E JURÍDICOS DA ADMINISTRAÇÃO (FSJ)
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: GEORGE AVELINO
SEMESTRE: 1º/2023
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

ECONOMIA POLÍTICA

EMENTA

Nos últimos anos houve uma aproximação entre economistas e cientistas políticos que passaram a compartilhar interesses substantivos e abordagens metodológicas. Na primeira parte do curso, os alunos devem aprender as ferramentas básicas que constituem a contribuição da economia para a Ciência Política comparada, ou seja, baseada em comparações entre países, estados, municípios, etc. Em seguida, os alunos devem começar a aplicar essas ferramentas para a análise da produção das políticas públicas como resultado de conflitos políticos.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

1. Conhecimentos dos principais conceitos da economia política.
2. Identificar e compreender as principais instituições políticas.
3. Conhecimento do ferramental básico utilizado para analisar as instituições políticas.
4. Introduzir o aluno aos principais conceitos de teoria dos jogos e ao comportamento estratégico.
5. Permitir ao aluno analisar a produção de políticas públicas como solução de conflitos distributivos e, portanto, como fenômeno político.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Como o curso é teórico, a discussão sobre os métodos de pesquisa é menos relevante.	● ○ ○
Métodos quantitativos de pesquisa	Como o curso é teórico, a discussão sobre os métodos de pesquisa é menos relevante.	● ○ ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	O principal objetivo do curso é o conhecimento teórico básico sobre economia política que irá orientar as pesquisas realizadas pelos alunos. Os alunos devem aprender as ferramentas básicas que	● ● ●

	constituem a contribuição da economia para a a Ciência Política. Em seguida, os alunos devem começar a aplicar essas ferramentas para a análise da produção das políticas públicas como resultado de conflitos políticos.	
Procedimentos de pesquisa	O objetivo do curso o aprendizado de instrumental conceitual e teórico básico, os procedimentos de pesquisa são discutidos apenas para a fixação dos conteúdos.	● ● ○
Relevância e inovação em pesquisa	O objetivo do curso é expor aos alunos ao conhecimento teórico acumulado que permita a elaboração de problemas e a realização de suas dissertações e teses. Sempre haverá relevância dos temas, mas a preocupação com a inovação é menos importante nesse curso.	● ● ○
Elaboração de artigos	Uma formação teórica sólida é fundamental para elaboração de artigos acadêmicos.	● ● ○
Outros objetivos da disciplina: ---		

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, leituras obrigatórias, debates em classe e trabalhos extraclasse.

TÓPICOS PRINCIPAIS

Aula 1: Apresentação do Curso e Procedimentos Operacionais

Aula 2: Modelos de escolha e decisão conjunta

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulos 2 e 3.

Aula 3: A Lei de Maioria e os Modelos Espaciais em Política

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 4 e 5.

Aula 4: Breve introdução de teoria dos jogos

- Dixit, Avinash e Barry J. Nalebuff (1991). Thinking Strategically. New York, W.W. Norton. (D&N)

Aula 5: Comportamento Estratégico

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 6

Aula 6: Sistemas Eleitorais e Votação

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 7.

Aula 7: PROVA PARCIAL

Aula 9: Cooperação e Ação Coletiva

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulos 8 e 9.
 - Oye (1985). Explaining Cooperation Under Anarchy. World Politics, 38(1): 1-24.

Aula 10: Bens Públicos, Externalidades e o Problema dos Comuns

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 10.
 - Krasner, Stephen (1991). Global Communications and National Power; Life on the Pareto Frontier. World Politics, 43(3): 336-366.

Aula 11: Panorama das Instituições / Legislativos

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 11 & 12

Aula 12: Burocracia e as Relações Intergovernamentais

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 13.
 - Wilson, James Q. (1989). Bureaucracy: What Government Agencies Do and Why They Do It. Basic Books. - Cap. 9: Compliance.

Aula 13: Governos de Coalizão e Parlamentarismo

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 16.
 - Carey, John M. (2005). Presidential versus Parliamentary Government. In: Menard, C. and Shirley, M.M., eds. Handbook of New Institutional Economics. Springer

Aula 14: Judiciário e os Juízes

- Leituras Obrigatórias
 - Shepsle (2010) Analyzing Politics - Capítulo 15.
 - Arguelles (2015). O Supremo Individual: Mecanismos de Atuação Direta dos Ministros sobre o Processo Político. Direito, Estado e Sociedade, 46: 121-155.

Aula 15: Reforma do Estado / Conclusão do Curso: Preparação para o Exame Final

- Leituras Obrigatórias
 - Przworski Adam. Sobre o Desenho do Estado: Uma Perspectiva Agente-Principal. In: Bresser Pereira, L.C. e Spink, P, eds. (1999). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Ed. FGV.
 - Shepsle (1999). The Political Economy of State Reform: Political to the Core. Brazilian Journal of Political Economy, 19(3): 39-56.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação 20% + Avaliação Intermediária 40% + Exame Final 40%.

OBS: A participação é uma característica fundamental para este curso. O material de leitura deve ser lido com antecedência. Pelo menos duas perguntas sobre os textos devem ser enviadas com antecedência (sábado) para o professor e alguns alunos, escolhidos aleatoriamente, serão encarregados para iniciar a discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Kenneth A. Shepsle (2010). *Analyzing Politics*. W.W. Norton: New York, NY.
- As outras leituras obrigatórias estão especificadas na programação das aulas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A literatura complementar, caso seja necessária, será avaliada de acordo com o objetivo da aula.

Acesso à saúde no século XXI – novos e velhos modelos

DEPARTAMENTO(S): ADM
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CMCDAPG)
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEIS: Ana Maria Malik
SEMESTRE: 1º/2023
CRÉDITOS: 2

PROGRAMA DA DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA

Acesso à saúde no século XXI – novos e velhos modelos

EMENTA

A área da saúde é por definição um campo de atuação interdisciplinar, que tem por objetivo promover, recuperar e, acima de tudo, manter a saúde de uma população. Para isso, o Estado deveria desenvolver ações e fornecer recursos, conforme o artigo 196 da Constituição de 1988.

Os objetivos de desenvolvimento do milênio (ODS) se voltam à tentativa de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, até 2030. Entre estes, estão o ODS 3 – Saúde e Bem-estar e o ODS 10 – Redução de desigualdades. Para o objetivo de atingir saúde e bem-estar, a redução das desigualdades nas condições de vida e de acesso a serviços é fundamental. Cada vez mais se torna relevante a análise das e a interferência nas condições de vida, ou nos determinantes da saúde. A utilização de tecnologias, principalmente da informática, pode ser um avanço neste sentido, embora possa ser também uma maneira de ampliar o fosso entre as diferentes regiões. No Brasil a partir de 2023 haverá uma nova conformação do SUS, em função do que aconteceu durante o período em que a pandemia do COVID esteve mais aguda; a consideração de acesso terá que ser recolocada em foco.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A presente disciplina se propõe a apresentar e discutir acesso em saúde, à luz dos conceitos de saúde, doença, condições de vida, acesso a conhecimento e a tecnologias.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

Espera-se que ao final da disciplina os alunos compreendam como funciona o continuum saúde -doença e o que o afeta, para além dos serviços de saúde

Objetivos do CMCDAPG	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Métodos qualitativos de pesquisa	Elaborar, compreender, discutir e analisar determinantes sociais da saúde	● ● ●
Métodos quantitativos de pesquisa	Compreender e discutir pesquisas quantitativas sobre condições de vida e saúde da população,	● ● ○
Conhecimento do tema de pesquisa / teoria	Discutir formulação de políticas em saúde e bem-estar, nacionais e internacionais, para a terceira década do século XXI, pensando no acesso e nas suas novas formas	● ● ○

Procedimentos de pesquisa	Realizar pesquisa documental e bibliográfica sobre saúde, doença, filas e formas de acesso	● ● ○
Relevância e inovação em pesquisa		○ ○ ○
Elaboração de artigos	Ter ao final da disciplina o esboço de um artigo para submissão, por aluno ou grupo de alunos	OOO
<u>Outros objetivos da disciplina:</u>		

METODOLOGIA

O curso constará de exposições dialogadas, apresentações por professores convidados, estudos de caso, seminários de alunos e leituras sobre os diversos tópicos.

TÓPICOS PRINCIPAIS

O curso será composto de 10 encontros, sendo que alguns dos temas são:

- 1) Saúde-doença – determinantes sociais
- 2) Perfil de saúde e doença no século XXI – Global Burden of Disease
- 3) Diferentes Brasis
- 4) Acesso à saúde e acesso a serviços de saúde
- 5) Setor público e setor privado, saúde digital

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Participação: 20%

Entregas parciais: 20%

Seminários: 20%

Trabalho final: 40%

A participação será baseada na frequência às aulas e contribuições aos debates.

As entregas parciais serão solicitadas em função das leituras esperadas previamente a cada sessão

Haverá seminários em cada aula, com temas definidos durante a primeira sessão.

O trabalho final pode ser a apresentação de uma dissertação em forma de artigo, com tema a ser decidido no quarto encontro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PRELIMINAR

The Lancet – Global Burden of Disease - <https://www.thelancet.com/gbd>

Marmot M. The health gap: the challenge of an unequal world. **The Lancet**. 2015 Dec 12;386(10011):2442-4.

Sanchez, RM; Cicconelli, RM – Conceitos de acesso à saúde. **Rev Panam Salud Publica** 2012; 31(3):260–8.

Soares, AN; Roussenq, SC; Crocetta, TB; Benetti, M. O que é saúde digital? uma revisão integrativa. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.5, p.38954-38972, may., 2022

BLOGRAFIA COMPLEMENTAR

Análise de Implementação de Políticas e do papel das Burocracias

DISCIPLINA.....: Análise de Implementação de Políticas e do papel das Burocracias

DEPARTAMENTO ... : GEP

CURSO: MPGPP e CMCDAPG

SEMESTRE CURRICULAR : :

NÚMERO DE CRÉDITOS: 2

PROFESSOR.....: Gabriela Lotta

PROGRAMA

EMENTA

- Teorias sobre implementação de políticas públicas (Top Down, Bottom Up, Modelos síntese)
- Teorias sobre burocracia na implementação (agente-principal, burocracia de médio escalão, burocracia de nível de rua, comportamento burocrático, redes e burocracia)

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O curso tem como objetivo introduzir aos alunos a literatura sobre implementação de políticas públicas e o papel das burocracias estatais na implementação. A partir de uma análise dos principais modelos teóricos e analíticos, o curso permitirá aos alunos desenvolver capacidade para realizar análise da implementação das políticas e compreender como burocratas atuam.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivos do MPGPP	Objetivos da disciplina	Grau de contribuição
Conhecimento em gestão e políticas públicas	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender conceitual e historicamente os processos de formação do Estado-nacional moderno. • Conhecer as principais perspectivas da Teoria do Estado. • Investigar as relações entre desenvolvimento e democracia. 	● ● ○
Diagnóstico e proposição de soluções	<ul style="list-style-type: none"> • Cultivar conhecimento crítico e pro-atividade frente os processos atuais de formação e transformação dos Estados-nacionais. 	● ● ○
Metodologia científica	---	○ ○ ○
Agente de transformação	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar estudantes de conhecimento crítico para a transformação das organizações públicas. 	● ● ●

	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar posturas éticas e republicanas, seja em sala de aula ou fora dela, valorizando a cultura democrática e a discussão pública informada. 	
--	--	--

- ● ● Contribuição forte
- ● ○ Contribuição intermediária
- ○ ○ Contribuição reduzida (porém importante)
- ○ ○ Sem indicação de grau de contribuição

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, de discussão em grupo de textos e da aplicação do referencial analítico à análise de casos específicos selecionados.

AVALIAÇÃO

Entrega de pelo menos 80% dos fichamentos obrigatórios: 20% da nota
Trabalho final: 80% da nota

BIBLIOGRAFIA BASICA

- Brodkin, Evelyn Z. 2012. "Reflections on Street-Level Bureaucracy: Past, Present, and Future" xx (December):1–10. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6210.2012.02657.x>.Book.
- Brodkin, Evelyn Z., and Malay Majmundar. 2010. "Administrative Exclusion: Organizations and the Hidden Costs of Welfare Claiming." *Journal of Public Administration Research and Theory* 20 (4):827–48. <https://doi.org/10.1093/jopart/mup046>.
- Dubois, Vincent. 2013. "Institutional Order , Interaction Order and Social Order : Administering," no. Umr 7363:1–19.
- Hupe, Peter, and Michael Hill. 2007. "Street-Level Bureaucracy and Public Accountability." *Public Administration* 85 (2):279–99. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9299.2007.00650.x>.
- Lipsky, 2019. Burocracia de Nível de Rua. ENAP, 2019.
- Lotta, G. Implementação de Políticas: teoria e análise. ENAP, 2019.
- Maynard-Moody, Steven, and Michael Musheno. 2012. "Social Equities and Inequities in Practice: Street-Level Workers as Agents and Pragmatists." *Public Administration Review* 72 (SUPPL.1):16–23. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6210.2012.02633.x>.
- Pires, R. R. C. (2019). Introdução. Pires, R. (org). Implementando desigualdades. IPEA, 2019.
- Tummers, Lars. 2017. "The Relationship between Coping and Job Performance." *Journal of Public Administration Research and Theory* 27 (1):150–62. <https://doi.org/10.1093/jopart/muw058>.

SEMINÁRIOS

Seminário de Acompanhamento Monográfico

Monograph Seminar

Instructor: Elize Massard da Fonseca

Dates: 10/02; 03 and 17/03 (Fridays) and 13 e 27/04; 11 e 25/05 (Thursday), always at 2pm-3.50pm

This is a hands-on workshop on publication for Ph.D. students willing to grasp the basics of communicating social science research in writing and the process of publishing in academic outlets. Students will develop a draft of his/her paper in the first semester and revise it with collaboration among the students to submit the paper to a journal during the second semester.

The objectives of the course match the objectives of program in the following ways:

Program objectives	Course objectives	Degree contribution of
Qualitative research methods	-Assess critical research in public administration and government using qualitative methods	● ○ ○
Quantitative research methods	--Assess critical research in public administration and government using quantitative methods	● ○ ○
Knowledge of theory or research in the field of public administration	--Discuss the recent trends in public administration and government	● ● ○
Research procedures	--Develop a research paper using the material discussed during the course	● ● ○
Relevance and innovation for research	--Familiarize students with the recent changes in the world of academic publications	● ○ ○
Development of research manuscripts	--Review colleagues academic papers and revise its own paper	● ● ●

The description of the learning objectives of the program and other information can be found at <https://rebrand.ly/cmapg-eaesp> (Master's course) and <https://rebrand.ly/cdapg-eaesp> (Ph.D.)

The course is organized in seven seminars, each covering one relevant topic to understand the principles of a good research (following Booth et. Al, 2016) and the world of the academic publications, particularly in applied social sciences. The students will have to present their research ideas as well. The topics covered are:

- ***Class 1 – Introduction.***
 - Explain the logistic of the workshop and have a more general discussion on academic publishing, different types of articles, and how the workshop will work. Examine the role of publications in academic life.
- ***Class 2 - Generating an article.***
 - Analyze the different ways to choose a theme for an article and the right venue for publication. - - Debate on what makes a good article (eClass Forum assignment).
 - Before the class: Read Booth et al. Part I
- ***Class 3 – Finding the right questions (and answers).***
 - Find the right research questions and topics
 - Sources and citations
 - Students' presentations of their research ideas
 - Before the class: Read Booth et al. Part II

- Before the class: Turn in your abstract (200-300 words) of the paper (eClass).

- **Class 4 – Making a good argument.**
 - Discuss what makes a good argument. Claiming, showing evidence, and warrants
 - Students' presentations of their research ideas
 - Before the class: Read Booth et al., Part III
- **Class 5 – The Structure of a good paper.**
 - Analyze what make a good paper structure
 - Students' presentations of their research ideas
 - Before the class: Read Booth et al., Part IV
 - Before the class: Turn in the structure/outline of your paper (eClass).
- **Class 6 – Ethics and authorship.**
 - Discuss the importance of ethics in the writing process.
 - Students' presentations of their research ideas
 - Before the class: Read Booth et al., Part V
- **Class 7 – Wrapping up.**
 - Next steps in the publication process. What is a success in a publication?
 - Students' presentations of their research ideas
 - Before the class: Turn in your extended abstract (1,500-2,000 words) or full paper (eClass)

Final Paper:

The article in English or Portuguese should be as if you were going to submit it to a journal (this is just an exercise, but we encourage you to use it for a more practical purpose bringing a draft of a real manuscript you plan to submit to a journal soon). Use 12 pt for the letter fonts and 1.5 space between the lines. Limit the size to 6,000-8,000 words in the main body (excluding references, tables etc.). DEADLINE IS 22/06/2023

ASSESSMENT OF THE STUDENTS

- participation in class (including reading the material, punctuality, presentation, and presence): 30%
- exercises (abstract, structure, and extended abstract): 30% (10% each)
- final paper (deadline 22/06/2023): 40%

BIBLIOGRAPHY

REQUIRED READING

Booth, Wayne C.; Colomb, Gregory G. and Williams, Joseph M. (1995, 2003, 2008, 2016). *The Craft of Research*. Chicago: The University of Chicago Press. Any edition is fine, but pages may change.

RECOMMENDED READINGS

- For knowing more about social research analysis and methods:

Nisbet, John; Jacquetta Megarry & Stanley Nisbet (Eds.). (1981). *Research, policy and practice*. New York : Nichols.

Ragin, Charles (1994, 2009) *Constructing Social Research*. Thousand Oaks, CA: Pine Forge Press.

- For Writing with Style

John R. Trimble, *Writing with Style: Conversations on the Art of Writing*, 2nd ed. (Upper Saddle River, N.J.: Prentice Hall, 2000).

William Strunk and E. B. White, *The Elements of Style*, 4th ed. (Boston: Allyn and Bacon, 1999).

Harman, Eleanor and Montagnes, Ian (1976). *The Thesis and the Book*. Toronto, Canada: University of Toronto Press.

- For a source on style, grammar, footnotes, etc.,

The Chicago Manual of Style, 14th ed. (Chicago: University of Chicago Press, 1993). 15th and 16th editions available online at: <http://www.chicagomanualofstyle.org/home.html>